

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP (APOIO SANTANDER-UNIP)

Alunas: Aline A. de Carvalho Cezario e Emily Louise de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Elias Colombo

Curso: Biomedicina

Campus: São José do Rio Preto

Objetivo: o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos de dengue notificados no município de São José do Rio Preto – SP. Métodos: trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, fundamentado na investigação de resultados de exames laboratoriais, fichas de notificação e no banco de dados do Centro de Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz – São José do Rio Preto (CLR-IAL SJRP), referentes às amostras de sangue de pacientes febris que procuraram o serviço de saúde do município e região e deram entrada no IAL em questão no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2016. Resultados: dos 44.659 casos suspeitos de dengue, 44.232 (99,04%) foram confirmados por critério laboratorial. Os anos de 2013 (n = 13.652) e 2015 (n = 10.952) apresentaram os maiores números de notificações. Em relação aos 829 casos classificados quanto ao sorotipo do vírus, foram identificados 607 casos de DENV-1, 127 de DENV-4, 95 de DENV-2 e nenhum caso de DENV-3. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos de idade (33,53%). Quanto ao gênero, o diagnóstico positivo para dengue foi mais frequente no sexo feminino (56,7%). Conclusão: os dados apresentados serviram como base para o processo de elaboração de políticas públicas por parte das autoridades de saúde do interior do estado de São Paulo, visando ao controle dos casos de dengue. Além disso, reforçam a necessidade de um processo de notificação mais completo, a fim de permitir que os pesquisadores possam discutir resultados mais concretos.